

DIRETOR:

Cônego José Curvelo Soares

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo

Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 31 de Maio de 1951

N. 72

EVANGELHO

III Domingo depois de Pentecostes

[São Lucas, cap. 15, vers. 1-10]

Achegavam-se, pois, de Jesus os publicanos e os pecadores para o ouvirem. Ora, os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: «Ele recebe os pecadores e come com eles». Então lhes propôs esta parábola, dizendo: «Quem de vós que, tendo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e vai em busca da que se havia perdido, até encontrá-la? E, depois de encontrá-la, não a põe sobre os seus ombros, cheio de júbilo, e, voltando para casa, não reúne os seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Regozijai-vos comigo, porque eu achei a minha ovelha que se havia perdido? — Digo-vos que assim haverá maior júbilo no céu por um só pecador que fizer penitência, do que por noventa e nove justos que não necessitam de penitência.»

Cu qual é a mulher que, tendo dez dracmas e perdendo uma delas não acende a candeia; não varre a casa, e não busca diligentemente, até encontrá-la? E, tendo-a encontrado, não reúne as amigas e vizinhas dizendo: Regozijai-vos comigo, porque achei a dracma que tinha perdido. Digo-vos que haverá tal júbilo entre os anjos de Deus por um só pecador que fizer penitência.»

«E murmuravam os fariseus e escribas, dizendo: Este recebe os pecadores e come com eles.»

Eis a atitude do mundo. O mundo tão pecaminoso finge honestidade e condena quem cair em pecado exteriormente. Afasta-se desses infelizes; e empurra-os para o vício. Assim fizeram os fariseus e escribas. Fingindo-se fiéis observadores da lei, desprezaram os outros que tinham cometido uma falta pública.

Assim continua a sociedade hodierna, hipócrita! Exteriormente finge a máxima honestidade para com orgulho condenar alguém que caiu em erro.

Jesus não fez assim. Ele não veio para perder os pecadores, mas para salvá-los. Por isso aproxima-se deles; fala com eles; recebe-os; aceita os seus convites e assim leva-os ao arrependimento e à emenda de vida.

Que consolo para todos nós que somos pobres pecadores.

Não há motivo para desanimar. Se por acaso caíste em algum pecado que o mundo condena, se deste algum passo errado e todos se afastam de ti; se uma grave culpa te proscreeu da sociedade; vê, um nunca te repelirá; um nunca se recusa a receber-te, e abençoar-te. E' Jesus, o bom Jesus de Nazaré.

Olha como aceita a seus pés Maria Madalena, desprezada como pública pecadora.

Vê como fala com a samaritana concubina; vê como defende a adúltera. Jamais repelirá um pecador que se arrepende. E se todos o condenam, Jesus dirá: eu não te condenarei; vai e não peques mais. O' bondade de Jesus. O' amor e comiseração do Coração divino. Quão grande é a sua indulgência! Quão grande a sua misericórdia. E' a propiciação dos nossos pecados. E' a esperança, e o perdão do pecador!

Festa de Santo Antonio

Hoje, em nossa Matriz, começa as trezenas em honra do Glorioso S. Antonio.

Toda a Paróquia se movimentará para prestar ao Santo Padroeiro as homenagens de seu amor e de sua fé.

Vamos fazer este ano uma grande festa. A festa do Santo Padroeiro numa Paróquia, deve ser a sua maior e mais brilhante festa. Pelo menos em toda parte é assim. Aqui, infelizmente, há certas pessoas que não têm ainda essa compreensão. Pouco ou nada cooperam para a beleza e esplendor de sua festa. São indiferentes. Vamos acabar com isso. E' por intermédio de S. Antonio que Nosso Senhor manda para a nossa cidade, para as nossas famílias e os nossos trabalhos, toda sorte de bençãos e graças. Saibamos nesses dias retribuir-lhe com a mesma generosidade e amor, a nossa gratidão. Saibamos proceder na igreja como católicos sinceros, com respeito, piedade e educação.

Assinem

«A Defesa»

zessem ainda negar o valor deste testemunho, «tapando o sol com uma peneira», bastar-nos-ia descer ao fundo de nossos corações, ao recesso de nossas almas e aí encontraríamos um mundo de motivos e razões, cada qual bastantemente forte para não apenas explicar e justificar, mas para inculcar e obrigar a nossa devoção, nosso amor, nosso profundíssimo reconhecimento.

A história de nossa vida cristã é a mesma história da proteção coninuada de Nossa Senhora. Se podessemos ler nos refulhos mais íntimos de nosso ser... quanta coisa, meu Deus! Quantas graças e bençãos alcançadas... Quantas lágrimas enxugadas e feridas cicatrizadas, quanto consolo nas aflições e quanta luz nas trevas de nossos desesperos... Quantos perigos evitados, quantos arrependimentos oportunos, quantas vitórias sobre o mal, sobre o pecado... Ah!, que seria de nós, naqueles momentos de agonias espirituais, naqueles instantes em que a dor e a desgraça se abatem sobre nossos corações com a violência de mil tempestades, quebrando-nos o ânimo, enfraquecendo-nos a vontade, arrancando-nos toda capacidade de resistência? Que seria de nós, então, sem o auxílio doce e terno da melhor de todas as mães? E' nessas horas trágicas e dolorosas que sabemos reconhecer o valor da devoção a Nossa Senhora e a eficácia de Sua Proteção... Flores de Maio. Flores de reconhecimento, de gratidão, de amor.

Benditas sejam, flores de Maio, pelos sentimentos que nos despertais e pela esperança que fazeis desabrochar em nossas almas agradecidas e confortadas. Salvador, Maio de 1931

D. ADALBERTO SOBRAL

Na cidade de Aracajú faleceu o Exmo. Sr. Dom Adalberto Sobral, no dia 24 de maio corrente.

Era Arcebispo do Maranhão e filho extremoso de Ser-gipe.

Estes dois estados choram hoje a perda do pai espiritual, e do filho dedicado.

N'uma breve nota não é possível mostrar toda a grandeza d'alma do iustre Arcebispo.

Quemos realçar apenas a sua maior virtude. D. Adalberto, amigo de todos, dos ricos e poderosos da terra, tinha uma especial predileção pelos pobres, pelos seus amigos das classes humildes. Ele sabia confortar, ajudar e estimar a todos.

E tudo o que fazia com as pessoas e famílias simples e pobres era levado somente pelos impulsos de seu coração caridoso e bom. Basta esta virtude para se contar com ela um hino de gloria ao grande morto.

Não é mister dizer da sua operosidade rara e de seu apostolado vastíssimo: as obras realizadas constituem um atestado eloquente. E' preciso que se mostre apenas, as obras que ele construiu dentro das quatro paredes dos nossos corações reconhecidos.

Que grande Bispo perdeu a Igreja de Deus, e que bom e nobre amigo perdemos nós.

A Defesa, que tem como diretor um sacerdote que conhece D. Adalberto deste o primeiro ano do seminário, manifesta profundo pesar e apresenta pezaes sinceros ao ciero, ao povo de Maranhão e à ilustre família enlutada.

FLORES DE MAIO

Pe. MANOEL SOARES

Nada mais consolador para o coração cristão do que esta sequência terníssima de orações e louvores em honra da Virgem Maria, em noites seguidas, um mês inteiro a ele consagrado. As preces fervorosas e os cânticos festivos, a linguagem perfumada das flores e a eloquência ardente dos cânticos, as espirais do incenso e os acordes das músicas nos envolvem numa atmosfera da mais viva alegria, e nos congregam derredor do altar, aos pés da imagem da Mãe Celestial, enchendo-nos de confiança, subjugando-nos ao domínio irresistível de seu Maternal Coração.

E quem nos poderá negar o direito sagrado de cultuar e amar Aquela que o Próprio Cristo nos deu por Mãe?

A devoção que lhe dedicamos não é fruto de um sentimentalismo estreito e pueril; não é a resultante de recalques ou distúrbios emotivos, não é, tão pouco, ato de idolatria, como querem nossos irmãos separados. Ao

contrario, esta devoção nasce naturalmente, decorre necessariamente da posição especialíssima que Maria ocupa na obra da redenção da humanidade. — Es colhida por Deus para ser a Mãe do Messias prometido, do Salvador, Ela é ircontestavelmente Mãe de Deus, pois Aquele que nasceu de Suas entranhas é o Cristo, Deus e Homem Desta Maternidade Divina dinamam Seus privilégios extraordinários.

Concebida sem a mancha original, jamais foi atingida pelo pecado. Virgem puríssima, mesmo depois do parto, Seu Corpo não se corrompeu da mesma maneira que sua Alma não sofreu a corrupção do pecado. Mais ainda no instante supremo da Cruz, Jesus faz a suprema doação: «Eis aí Tua Mãe», «eis aí Teu filho».

Se nos falhassem estas razões teológicas e escriturísticas, tão claras, tão evidentes, o testemunho histórico de vinte séculos, através de todos os povos e nações, seria suficiente para justificar e explicar nossa devoção. Mas, se espíritos mesquinhos qui-

Ginásio Diocesano de Propriá

Graças a Nosso Senhor e aos homens de boa vontade, Propriá já tem hoje um ginásio para rapazes. E'lo, o «Ginásio Diocesano de Propriá», ai está funcionando regularmente, cheio de viço e fulgor, ante o olhar estatico de toda uma população inteligente e compreensiva, a ver, entre comovida e prene de justificado reconhecimento, concretizada em realidade palpavel, objetiva, inconteste, uma velha aspiração sua legitimamente sua, um formoso ideal que a nossa querida Propriá, de muito, vinha acariciando cheia de fé e embalado ás mais virentes e promissoras esperanças, porque estreitamente relacionado com o seu proprio engrandecimento.

O maior aproveitamento da sua mocidade, uma vez melhormente encaminhada na senta luminosa da instrução e do saber, fala-nos de um brilhante porvir para esta terra. Melhormente encaminhada — dizemos — porque escolas jamais nos faltavam. Temo-las tido até de mais, sobretudo nesses últimos tempos. Mas na sua grande maioria — diga-se a verdade — escolas primarias, rudimentares, deficientes que antes têm servido de peso na balança orçamentaria dos poderes que as manêm do que de fonte real de aprendizagem condigna e eficiente. Salvo algumas exceções, poucas, é bem verdade, mas honrosas e justas, atinentes a pequenos collegios particulares, que de alguma sorte têm prestado relevantíssimo serviço à petisada e a alguns moços mais devotados às letras; não fossem esses modestos nucleos culturais que aqui sempre existiram, como exemplo vivo e edificante de amor à terra, de abnegação e altruisimo dos seus fundadores, então mais deploravel não poderia ser a sorte de Propriá no que tange à sua educação.

Entretanto, é bem de notar, Propriá nunca foi infenso às letras, jamais descurou inteiramente da educação dos seus filhos, como erroneamente poderá alguém pensar, sem atentar no pauperismo local e em fatores outros de ordem politico-social, barreira infeliz sempre a se levantar contra a marcha do progresso espiritual e da disseminação do bem.

Antigamente — não é historia antiga, nem se trata de uma antiguidade remota, até porque, como cidade, Propriá não conta cem anos, fa-lo-ha ainda em 1936, mas, há pouco mais de meio século, segundo resam as crônicas e o testemunho pessoal de sobreviventes, a cultura do meio naquele tempo era outra, muito outra a sua civilização. Pesar do relativo atraso da época, no que diz respeito ao progresso material, isto é, comercio, industria, vias de transporte e comunicação, edificação, higiene e urbanização, o mesmo não acontecia no dominio das letras. Existia cultura e cultura de verdade, porque mais solidas e indestrutíveis as bases do edificio em que ela se assentava. Imagine-se que materias difficilissimas como o latim entravam pelas unhas na fraze felis do saudoso Mons Olympio Campos. Havia rigor, havia disciplina, havia moralidade no ensino, resultando dis-sigo verdadeiro rendimento cultural.

N. R. Deixamos de publicar todo o artigo do nosso colaborador illustre Dr. Xavier, por deficiencia de material tipográfico.

A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

EDITAL

O bel. Felix Dias Guimarães, pretor do Termo Judiciário de Darcilena, Comarca de Propriá, Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ saber a todos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que estando a se processar neste Juízo e pelo Cartorio do 1º Ofício do Escrivão que este subscreve o inventário em conjunto dos bens deixados por falecimento de Manuel Messias dos Santos e Maria da Conceição Santos, e como dos mesmos autos consta acharem-se ausentes os herdeiros José Antonio dos Santos, residente em Santarem — Bahia, João Messias dos Santos, em Itabuna — Bahia, Leonor Messias Araujo, casada com Pedro Xavier de Araújo, residentes em Assis, Estado de São Paulo, Maria da Conceição Santos, Religiosa Franciscana, residente no Azilo Santa Isabel na cidade de Salvador, Esmeralda Messias Torres, casada com Domicio Souza Torres, residentes em Rui Barbosa no Estado da Bahia e Antonio Messias dos Santos, residente no sul do país, em lugar incerto e não sabido, pelo presente cita aos referidos herdeiros para, dentro do prazo de cinco dias, após o decurso dos 30 dias, dizerem sobre as primeiras declarações e demais termos do inventário e respectiva partilha, tudo conforme despacho exarado nos autos competentes, que vai transcrito: «Sejam citados por mandado todos os interessados residentes neste Termo, inclusive os srs. Representantes da Fazenda Estadual e do Ministério Público e por edital, com o prazo de 30 dias, os herdeiros residentes em lugar incerto e não sabido, para dizerem sobre as declarações da inventariante, no prazo de cinco dias, e também para os demais termos do inventário e da partilha. Expeça-se o necessário Edital de Citação para ser afixado no lugar costumeiro e publique-se no Diário Oficial do Estado e no semanário «A Defesa» que se edita nesta Comarca, uma vez em cada Orgão, tudo com observância das formalidades legais. Darcilena, 30 de abril de 1951. (as.) F. D. Guimarães». Dado e passado nesta cidade de Darcilena, aos trinta dias do mês de abril de 1951. Eu, Antonio Ferreira de Melo, escrivão que o datilografei e subscrevi.

ERA o que se continha no dito Edital, ao qual me reporto e dou fé. Eu, Antonio Ferreira de Melo, Escrivão que o datilografei e subscrevi.

Darcilena, em 30 de abril de 1951
Antonio Ferreira de Melo

Leiam «A Defesa»

Paróquia de Santo Antônio

Propriá Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTORICO	DEVE	HAVER
1951			
Abril 1º	Saldo nesta data		18.078,10
6	Pago folha operários nº 84	880,00	
9	Recebido de Manoel Cesário Dorea 3a. e ultima prestação do plano trienal		1.000,00
13	Pago folha operários nº 85	972,00	
20	Idem idem nº 86	896,30	
	Idem à Prudencia Capitalização mensalidade de Abril do corrente	100,00	
26	Recebido de Inacio de Santana 3a. prestação do p. trienal		500,00
27	Pago folha operarios nº 87	649,00	
30	Recebido de Marceio Tavares de Melo 20a. prestação p. trienal		100,00
	Idem de D. Rosita Seixas 14a. prestação idem idem		100,00
	Idem de D. Sinha e Mercedes Amorim 10a. prestação		300,00
	Idem de D. Marieta F. Guimarães 7a. prestação		250,00
	Idem de José Neto proveniente uma promessa por uma aposta que fizera		1.000,00
	Idem uma esmola de um católico		50,00
	Recolhido do cofre de Bom Jesus dos Navegantes — contagem feita pelos snrs. João Lins e Gileno José de Olixreira		1.295,10
	Recebido de D. Sinhá Aquino, uma esmola		100,00
	Idem de D. Elisa Lima Bomfim idem idem		50,00
	Idem de Artur Teixeira proveniente uma promessa primeira prestação por conta		100,00
	Idem de D. Maria José dos Santos uma esmola		100,00
	Idem de D. Maria José Cavalcante idem idem		50,00
	Idem refetente ao 4º recolhimento das prestações semanais		4.133,00
	Idem de D. Eponina Cury uma esmola		100,00
	Balanco	23.808,90	
		27.306,20	27.306,20
			23.808,90

Maio 1º Saldo n/data Cr. \$
Propriá, 1º de Maio de 1951
Visto
Pe. JOSE CURVELO SOARES
Vigario
JONATAS GUIMARÃES MELO
Tesorreiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios, acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados, procurarem o Revmo. Snr. Cônego José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

“A BRASÍLUSO”
(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)
Grande Loja de tecidos em geral e seus atefatos; Chapus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.
Sortimento variadíssimo e sempre renovado
Vende a varejo ao preço de atacado
Avenida Graco Cardoso 4
PROPRIA — SERGIPE

Atenção
Se você ler amigo, que quer adquirir um bom Rádio procure
Edson Figueirêdo
que lhe venderá o melhor pelo menor preço.
Tipos estrangeiros recebidos diretamente de suas representações em exposição á Av. Graco Cardoso, N. 28, PROPRIÁ — SERGIPE.
Assinem
“A Defesa”

TORRES & CIA.
TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO
SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS
End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3
AVENIDA GRACO CAROSO, 18
PROPRIA -- SERGIPE

Indicador Profissional

MEDICOS
DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO
Ex-interno na Maternidade “Clímério de Oliveira” e do “Pronto Socorro” da Bahia.
Partos - Doenças de Senhoras - Operações.
Residência Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA BARROS
Clínica Médica
Consultório
Praça Cel. João Fernandes de Britto, 14 — 1º andar
Residência
Rua Getúlio Vargas, 93.

DENTISTAS
DR. FELIPE SANT'ANNA
Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.
Cons. — Rua Serapião Aguiar n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. AULICINIO VIDAL
Protese e ci. dentaria—chapas anatômicas em paladon e paracril—Raios X radiografia e Radioscopia—Consult. Praça João Fernandes 8 — Resid. Rua Boa Vista 4

DR. ANISIO DA SILVA TAVARES
Curso especializado de Cirurgia Buco-Maxiliar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.
Cons-Av. Augusto Mainard, 5

DR. J. AMINTAS R. NUNES
Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.
Clínica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas, confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.
Cons. e residência: Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciários e operários.

ADVOGADO
DR. JOSIAS FERREIRA NUNES
Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminaes e trabalhista.
Rua Boa Vista n. 30

Para publicações de graças alcançadas basta enviar a quantidade de
Cr. \$ 5,00

VINHO CREOSOTADO
É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de FRAQUEZA ORGÂNICA
Vinho Creosotado tradicional e poderoso tônico reconstituente
Não confundir...
Peçam só:
VINHO CREOSOTADO “SILVEIRA”
Conhecido e famoso há 72 anos!

O Poeta e o Mendigo

Numa noite calma, cheia de estrelas luminosas, um jovem poeta parou frente a escadaria do suntuoso palácio de um rico senhor.

O poeta era pobre, muito pobre mas tinha anseios de se tornar conhecido um dia, através da própria obra.

Trazia versos suaves na esperança de que aquele senhor rico e poderoso o ajudasse, sem mesmo conhecê-lo pessoalmente; enaltecia-lhe o poder, a influência, a fortuna e certamente seria recompensado.

O eco da música dolente, chegando-lhe aos ouvidos lhe infundia uma tristeza profunda e desanimada por não poder transpor os umbrais do magestoso palácio, começou a andar lentamente, amaldiçoando o cruel destino que lhe negava o almejado ideal.

Alguns passos mais e se depara com um velho de humilíssima aparência, o qual parecia se entreter em íntimo diálogo com o infinito: era um mendigo, não, porém, de conhecimentos, mas de ouro da terra.

O poeta ansioso, perguntou-lhe como poderia chegar ao interior do suntuoso palácio para recitar os versos que compusera em louvor do rico senhor.

O ancião fitou-o demoradamente, procurando gravar-lhe o perfil em meio àquela noite repleta de estrelas.

Muito lhe penalizou a decepção do jovem, ante a sua negativa e disse-lhe: Trazes versos meu jovem? Por certo são louvores ao homem, a seus êrros e vícios. Assim o faz quem, almeja galgar posição.

Uma vez mergulhado nos prazeres que a riqueza lhe proporciona, subordinando o talento à vaidade dos senhores, perde a liberdade da própria consciência. Ouve-me jovem, não troques

teus cândidos versos pelo ouro impuro.

Que te importa a pobreza material se com a riqueza intelectual es capaz de encontrar a felicidade neste mundo maravilhoso que há dentro de ti mesmo.

A ti é dado desvendar segredos que aos demais permanecem invioláveis.

Canta a tua terra, jovem poeta, com suas maravilhas na doçura do oasis ornado de fontes e palmeiras.

Solteja a beleza da vida no sorriso da criança, na bênção dos genitores, no dia que chama ao trabalho, na noite que convida ao repouso, ao sono.

Proclama a verdade, louva e amor a Deus. Exalta a bondade para que os homens se confraternizem, lembra a caridade ao rico e a resignação ao pobre. Enfim, reclama justiça para quem dela padece fome e sede.

Sou velho como vês, nada espero deste mundo, onde algo aprendi isto recebe de minha experiência.

O jovem poeta ouviu-o atentamente e, tomando o manuscrito, vagarosamente foi mutilando como se estivesse destruindo uma a uma, as formas mentais que os seus erros criaram.

No alto ainda cintilavam os astros, porque sempre e sempre os céus anunciam a glória de Deus, criador onipotente, como o firmamento apregoa as obras encantadoras de suas divinas mãos.

Assim os viu o poeta a partir daquele instante e curvando-se respeitosamente, saudou o grande sábio na pessoa do mendigo, e foi palmilhando o largo horizonte que a vida lhe desdobrava aos passos. Feliz, cheio de esperança sadia e livre.

(Da revista D. Vital)

Uma Visita ao Santuário de N. S. Menina de Aracaju

Acabara de chover. As gotas da água cristalina caída das nuvens ainda brilhavam na verde folhagem das plantas dos bem cultivados jardins daquelas bonitas e confortáveis residências situadas num admirável alinhamento.

Em demanda do santuário de Nossa Senhora Menina tomei o bonde que para aquelas imediações dirigia-se no momento, deixando-me no ponto determinado. Alguns passos ainda achei-me em frente do desejado santuário.

Entrei. Ali, desde a estética da estrutura litúrgica que forma o belo edifício sagrado, até aos altares cuidadosamente bem ornados, tudo transpira bom gosto, zelo e piedade que impressionam o visitante que pela vez primeira tem o prazer de penetrar naquele santo recinto. A minha primordial intenção visitando-o, foi satisfazer a promessa de um compromisso tomado para com a Virgem Maria no mistério de sua Natividade e infância mediante a uma graça alcançada pela sua gloriosa intercessão. Depois de ter adorado a Jesus Hostia exposto em um dos altares laterais cercado de muitas luzes e profusão de flores, tomei lugar na bancada da nave ricada a prece prometida a Nossa Senhora Menina como penhor da minha gratidão filial pelo favor tão bondosamente a mim concedido. Era aquele dia o primeiro do mês em curso e consequentemente o início ali (como nos demais templos) dos exercícios Marianos. E não tardou que logo assomasse ao altar-mór o Revmo. Pe. Valdemar Resende sob cujo zelo apostólico funcionam os exercícios espirituais do mimoso santuário.

Por uma feliz e inesperada coincidência fui encontra-lo ali que reconhecendo-me procurou falar-me, trocados que foram os cumprimentos de respeito da minha parte que exige a pessoa do sacerdote, entramos a confabular intimamente, evocando ele o saudoso tempo de sua infância passado em grande parte na convivência de amizade de seus progenitores com a minha família, quando morávamos na antiga rua da vitória hoje Av. João Pessoa. O Vavá (assim era chamado na intimidade dos irmãos-inhos e dos conhecidos) irrequieto e trefego de roupeta a marujo e calcinhas curtas dos tempos idos, é o Padre circunspecto, ao mesmo tempo que afável e jovial, que eu tinha diante de mim em sua sotaina, lembrando agora alegremente as suas travessuras infantis. Depois de longa e amigosa palestra levou-me a percorrer o seu belo santuário mostrando-me detalhadamente todos os seus altares.

Boletim Informativo da "Associação Comercial de Propria"

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 16 dias do mês de Maio de 1951, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: —

AVISO AOS BENEFICIÁRIOS DO — SESC —

Conforme já é do conhecimento dos interessados, o Serviço Social do Comércio — SESC —, pelo Núcleo Regional de Propria, obedecendo as instruções da Diretoria Geral em Sergipe, avisa que somente aos matriculados, e, com os indispensáveis encaminhamentos — ao Médico, Dentista ou Enfermeira — serão atendidos por este Núcleo.

Qualquer atitude tomada à revelia destas instruções, correrá por conta própria.

Todos os comerciários desta Cidade, deverão procurar, antecipadamente, na sede da Associação Comercial de Propria, os aludidos encaminhamentos, afim de obterem os benefícios do — SESC —.

Propria, 17 de Maio de 1951.

(a) A DIRETORIA

LOJA PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso, 11A.

Propria

Sergipe

Vende-se

Por preço de ocasião 1 casa à Praça Tobias Barreto nº. 18 e outra à rua D. José Tomaz nº. 212, nesta cidade. A tratar no armazem do Sr. Virgílio Figueiredo.

Ví ao lado do altar, do S. C. de Jesus a imagem da intrépida guerreira Joana d'Arc a jovem aldeia francesa de 18 anos a quem coube a gloria de salvar a França!

Falou-me das piás instituições ali existentes salientando a de S. Miguel Arcanjo, explicando ainda os seus fins e vantagens.

As sombras da noite começavam a descer à terra e então despedi-me do Pe. Valdemar levando na alma e no coração a impressão e a grata e saudosa recordação daqueles deliciosos momentos passados na tarde de primeiro de Maio no santuário de Nossa Senhora Menina de Aracaju, que repousa no seu delicado bercinho ladeado de anjos pairando sobre Ela o D. E. Santo.

E. MAIA

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos; chapéus e calçados.

Sortimento variado e sempre renovado.

VENDE A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIA — SERGIPE

BANCO DO BRASIL S. A.

Séde: Rua 1º de Março, 66

Rio de Janeiro

1808

1951

TAXAS DE DEPÓSITOS

Depósitos sem limite 2% a. a.	Depósitos a prazo fixo:
Depósitos populares (limite de Cr\$10.000,00 4 1/2% a. a.)	Por 12 meses 5% a. a.
Depósitos limitados (limite de Cr\$50.000,00 4% a. a.)	Com retirada mensal de juros:
(limite de Cr\$100.000,00 3% a. a.)	Por 12 meses 4 1/2% a. a.
	Depósitos de aviso prévio:
	30 dias 3 1/2% a. a.
	60 " 4% a. a.
	90 " 4 1/2% a. a.

Letras a prêmio (selo proporcional)
Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo.

O B. n.º faz tôdas as operações do seu ramo: descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo neste Estado, além da Agência de Aracaju, mais as seguintes: PROPRIA, CAPELA, ITABAIANA, ESTANCIA e SIMÃO DIAS.

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:

Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
sífilíticas

SEMPRE O MESMO!...

SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Ao Pedal de Ouro

— DE —

ROQUE MENDES Muidezas em geral, Perfumarias, Meias, artigos para presentes. Completo sortimento de aviamentos para modistas. Av. Maynard Gomes, 44

PROPRIA — SERGIPE

Para publicações de graça alcançadas basta enviar a quantidade de

Cr. \$ 5,00

Começa hoje o solene trezenario de preparação para a festa do glorioso

SANTO ANTONIO.

Acomissão da festa e as diversas comissões das noites da trezena estão trabalhando com muito boa vontade e entusiasmo.

Esperamos que todos, compreendendo a necessidade de concluirmos a Matriz de Santo Antônio, procurem aumentar a receita e diminuir a despesa, para que cada noite ofereça pelo menos, Cr.\$ 1.000,00 para as obras da Matriz.

Assim fizeram 6 comissões do trezenario de 1950.

CORPO DE DEUS, AMOR E VIDA ...

Por entre incertezas e torturas da hora presente, tão grave e tão angustiante, quando sentimos tão ao vivo a instabilidade das cousas deste mundo, quando a fé parece abalada pelas doutrinas deletérias que invadem a face da terra, preocupam-nos, confortadoramente, o bom pensamento de que acima, muito acima, de tudo isso, além destas insatisfações e desassocções das cousas que passam e que mudam, há uma realidade luminosa, há uma realidade que alenta e conforta os nossos corações: a misericórdia e o amor do Coração Eucarístico de Jesus.

Misericórdia e amor revividos: todos os dias no agosto Sacramento da Eucaristia. Corpo de Deus... festa de amor... amor eucarístico... amor de um Deus, que como diz Santo Tomaz de Aquino: «tudo, podendo dar, não podia dar mais, pois deuseu a Si Proprio». Assim nós narra o Evangelista S. João. «Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre: e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo». Haverá maior prova de amor, que se dar a si proprio pelo bem de outrem? Jesus Cristo o deu, e como promoveu não nos deixou orfãos. Da onipotencia de seu coração tirou a Eucaristia.

A Eucaristia é o extremo de amor de Jesus Cristo aos homens. Sem a correspondencia desse amor não recebemos a graça santificante e não podemos viver em perfeita união com Deus. E o homem divorciado da graça e da união com Deus, não possui a vida e não tendo a vida não possui o amor.

Se um meio de ser amigo de Jesus consiste em imitá-Lo e muito amá-Lo, façamos desde já esse proposito, essa promessa, para que possamos dizer com ufania: «Já não sou eu quem vivo, vive em mim Cristo».

COSTA NETO

BILHETES DO RIO

A manhã e a infancia

Por LUIZ MENDONÇA LIMA
Especial para «A DEFESA»

E' madrugada. Os pássaros cantam ao alvorecer o dia. As crianças levantam-se com o pensamento transportado para a escola. As mães preparam-nos, vestem-nos o uniforme de colegial, e aprontam-se para acompanhá-los, para livrá-los dos carros, dos coletivos que carregam os operários e comerciários. Enquanto isso, os papais saem direto para o trabalho, com o pensamento voltado para os dois, — para o filho e para a esposa — com o receio de que lhes aconteça algo. E vão. Pegam o bonde cheio, e que grande dificuldade para tomarem o coletivo barato! O bonde segue a rota traçada pela linha sobre o chão. Afinal, chega. O papai salta e vai andando em passos largos para o escritório. Enquanto isso, a mãe e o filhinho estão a caminho. Não, não chegaram ainda. Falta muito. Eles moram no Flamengo e o menino estuda no Ginásio São Bento. E' longe, bem longe... Mas merece o sacrificio, porque o menino tem gosto em estudar... Quer se fazer. Quer ser um homem culto, um sábio. — Para isso é preciso o sacrificio diário pensa o garo-

to. Até que enfim! Estão na Avenida Rio Branco, andando apressadamente. Procuram atravessá-la, e aproveitam o «sinal» aberto para os traseuntes. Atravessam-na. Estão já do outro lado e enfiam-se pela rua D. Gerardo. Vê-se um mural quase secular e uma passagem do lado esquerdo. E' o Ginásio! A mãe leva o filhinho, que vai aos pulos e aos assobios fortes, cheio de alegria. E os dois vão subindo a ladeira que os leva ao morro. Chegam a um enorme edificio. A mãe entrega o menino a um homem da portaria, e este despede-se e dirige-se para a sala de aula. Pela veneziana da janela da sala de aula, o menino vê a mãe sumir-se pela ladeira abaixo. E dá-lhe um adeusinho. Porém, inútil. Mãe já se foi. Ele ouve a aula ministrada pelo padre-professor. Cultiva o bem. Mas o amor da mãe não lhe sai por um momento do pensamento!...

Graças alcançadas

Miriam Horta agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada pela sua intercessão.

Ao S. Coração de Jesus, agradeço uma graça recebida.

Uma devota.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

FIZERAM ANOS:

Dia 25 — Sr. João Maria de Barros; Srta. Lindinete Santos, filha do sr. Manoel Josino Santos e D. Marinete Santos, residentes em Aracajú.

Dia 26 — Srta. Gildete Vasconcelos, filha de D. Astéfrica Vasconcelos.

Dia 27 — A garota Maria Isabel Nogueira, filha do sr. Joaquim Nogueira e D. Antonia Nogueira.

Dia 31 — O jovem Dalmo Gonçalves de Oliveira, filho do sr. José Gonçalves de Oliveira e D. Andrelina Gonçalves; Srta. Maria de Lourdes Figueiredo; A garota Maria Livia, filha do sr. Francisco Xavier; D. Antonia Silva Nogueira, esposa do sr. Joaquim Nogueira.

FAZÃO ANOS:

Dia 1º — Sr. Augusto Alves dos Santos; Dr. Melchiseleck F. Monte.

Dia 2 — Srta. Sinhá Aquino, residente em Aracajú; sr. Jonatas Guimarães, dedicado tesoureiro das obras da Matriz; srta. Maria Angélica Soares, sobrinha do nosso Revmo. Vigário; sr. Martiniano dos Santos Torres.

Dia 3 — Srta. Amália Oliveira Sá.

Dia 4 — Sr. Antonio Leolino Silva; srta. Beatriz Fernandes.

Dia 5 — Srta. Evonilde Oliveira, filha do sr. José Antonio de Oliveira e D. Maria Alves de Oliveira; D. Maria Bravo, esposa do sr. Antonio Aranha; Srta. Norma Mota Guimarães, filha do sr. José Dias Guimarães e D. Marieta Mota Guimarães.

Dia 7 — A garota Maria Seixas Oliveira, filha do sr. João Batista de Oliveira e D. Germana Seixas Oliveira; Srta. Maria Estela, filha do sr. João Amaral e D. Maria Brito Amaral, residentes em Pirambu; A garota Ednalva, filha do sr. Virgílio Ferroira Rocha e D. Helena Alves Rocha.

Aos ilustres aniversariantes, «A Defesa» apresenta sinceros parabens.

Falecimentos

Depois de varios dias de sofrimento suportado com a resignação de quem viveu sempre unida a Jesus, faleceu no dia 18 ultimo, confortada pelos santos sacramentos, a Exma. Sra.

Aos nossos assinantes e amigos

Um jornal hoje só poderá viver se contar com a boa vontade dos seus assinantes e amigos.

Custa Cr\$2.500,00 um fardo de papel. Pedimos aos nossos assinantes que venham pagar suas assinaturas na redação, à Praça João Fernandes Brito, de 8 às 12 e de 2 às 4 horas.

E' dever dos Católicos ajudar o seu jornal.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 31 de Maio de 1951

D. Maria José, extremosa mãe do nosso amigo e benfeitor Sr. Candido Leite.

«A Defesa» apresenta a toda família enlutada, sinceros pezames.

Terça-feira última, faleceu o Sr. José Borges de Oliveira — esposo da Exma. Sra. D. Ana Rosa Borges.

O extinto, que era vicentino, morreu depois de receber, por varias vezes, a sagrada comunhão.

Na pessoa do nosso particular amigo, Sr. Genesio Borges, residente em Aracajú, católico exemplar e ex-paroquiano dedicado do Revmo. Vigário, apresentamos pezames a toda família.

Também na terça-feira passada faleceu, santamente, D. Maria Luiza Queiroz, zeladora do Apostolado e Filha de Maria.

A extinta era irmã de D. Maria S. Pedro e tia do vereador Sr. José Queiroz.

A todos os sobrinhos e parentes apresentamos pezames.

Agradecimentos

Venho externar o meu sincero agradecimento, a todos que por ocasião da enfermidade, no falecimento, sepultamento e missa de minha extremosa mãe — MARIA JOSE LEITE DE ANDRADE —, levaram o seu conforto amigo, agradecendo de coração, áqueles que prestaram o seu apoio moral e espiritual, nesse transe de minha vida.

Aqui ficam os meus agradecimentos.

(a) Candido Leite de Andrade
Propriá, Maio de 1951

Tiro de Guerra 144

A comissão encarregada da noite, do T. G., ficou assim constituída:

Srns. Sargento Valmor Tavares do Prado, Abel Fernandes, Antonio Santana Filho, Evonio Gomes, Silvio Leonardo Silva, Rômulo Lemos Sampaio, José Silvio Soares Vieira, Onezimo Andrade, José Alves de Oliveira.

Honrosa opinião sobre Samuel Batista

«Ao jovem pintor Samuel Batista, o Ginásio N. S. das Graças confiou a execução do Quadro de formatura das Professoras de 1950 e graças a essa feliz idéia, este Estabelecimento vai ter a honra de ostentar nas paredes do seu Auditorio um quadro, que é mais a revelação genial de uma alma que conhece o Belo, sente-O e sabe de-Lhe vida, nos traços perfeitamente harmoniosos e delicados de seu pincel.

Parabens ao digno artista. Imortal venha a ser o seu nome. Dê-se orgulhem o Brasil, Sergipe e a grande Propriá.

Propriá, 21/5/951.

Irmã Maria Augusta de S. José
diretora do Ginásio N. S. das Graças.

A' ilustre e estimada Redação da «A Defesa» João Maria de Barros e Família, profundamente sensibilizados, agradecem a noticia do falecimento de sua inesquecível e idolatrada mãe, avó e sogra, Maria da Conceição Leite Barros.